

Temporada 2017/18 mai — jul

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luísa Lopes
Administração António Patrício

Comunicação
Coordenação Marisa Santos
Fotografia/apoio à divulgação Cláudia Morais

Produção
Coordenação Elisabete Cardoso
 Cláudia Morais
Estágio Faculdade de Letras UC Sara Silva

Equipa técnica
Direção técnica Filipe Silva
 Luz Celestino Gomes
Audiovisual José Balsinha
Som Mário Henriques
Projeção e maquinaria de cena João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Bilheteira e Frente de casa
Coordenação Rosa Maria Marques
Bilheteira Catherine Carvalho,
 Fábio Magalhães, Inês Patrício
Frente de casa Catherine Carvalho,
 Fábio Magalhães, João Correia

Coordenação Antónia Mimoso
Equipa Cristina Monteiro, Julieta Costa

Assistência de sala
 Ana Luísa Santos, Ana Rita Brás,
 André Gomes, Andreia Silva,
 Catherine Carvalho, Fábio Magalhães,
 Hélder Rodrigues, Inês Patrício,
 João Correia, Joana Amado,
 João António Rico, João Marcelo,
 Lurian Klein, Mafalda Mesquita,
 Marcelo Couto, Mariana Mendes,
 Rafaela Almeida, Vicente Paredes

Design gráfico Bürocratik

Apoios institucionais



Mecenas para a reabilitação

Apoio para a reabilitação



Parcerias



Apoio à divulgação



Parceria
Cinema à segunda



14

QUI
22H00

1H00

M16



Microtennessee (três obras de um ato de Tennessee Williams)

— Skaenika Teatro / La Parata Teatro
(Universidade de Granada)

Ideia e conceção Carlos Jesus

Titulos originais A PERFECT ANALYSIS MADE BY A PARROT, THE LADY OF LARKSPURLOTION, Talk to Me Like the Rain and Let Me Listen

Texto Tennessee Williams

Encenação e cenografia Carlos Jesus, Sandra Suárez, Santi Guijarro

Interpretação Maria Adrio, Sandra Suárez, Moisés A. Valladares, Santi Guijarro, José López

Apoio Universidade de Granada, Vicerrectorado de Estudantes, Secretariado de Asociacionismo y Actividades Estudiantiles

Local TAGV Sala B/LIPA (lotação limitada)

Microteatro: crónicas de um género

A prática do teatro breve, embora faça parte da tradição dramaturgica ocidental desde as suas origens, foi batizada há não muitos anos em Madrid de microteatro (Microteatro por dinero, 2009). Progressivamente, as principais cidades do país vizinho criaram as suas salas exclusivas para esse novo género; espaços onde, na essência do conceito, se apresentam em sessão continuada peças com o máximo de 15 minutos, não mais que três atores e para não mais que 15 espectadores, acrescidas da mais-valia do preço reduzido do seu bilhete (3 a 4 euros). Em Portugal, o género não conheceu ainda uma implementação real, embora uma ou outra experiência possa ser disso prenúncio. Entendido por alguns teóricos como género-montra, tentativa desesperada de conseguir público, o microteatro é talvez o contexto ideal para explorar os limites da criatividade de dramaturgos, encenadores e atores, na medida em que permite, em menor tempo de ensaio e com um conjunto de facilidades de produção (desde logo os custos), experimentar sem rede, desenvolver e aprimorar técnicas, provar mais de perto a receção do público, nos mais distintos e até atípicos espaços.

Microtennessee

Entre o final dos anos 30, quando iniciou a sua carreira, e 1983, ano do seu falecimento, Tennessee Williams escreveu várias dezenas de one-act plays, a grande maioria das quais nunca subiu ao palco durante os anos da sua vida. Ascendendo (ou ascendido) à condição de celebridade após o sucesso do Zoo de Cristal (1943), Tennessee passou a ver-se diante da imposição inexorável de uma produção constante e a um ritmo vertiginoso, desenvolvida a par do acompanhamento de centenas de adaptações de textos seus para o cinema e a televisão de todo o mundo. Nesse contexto, é possível que tenha passado a ver nas peças de um ato, que nunca deixou de escrever, um campo imune a esse imediatismo voraz que o envolvera. Skaenika Teatro e La Parata Teatro trazem a Coimbra, no âmbito da 8ª MTU, três dessas obras breves (em versão castelhana): Un análisis perfecto hecho por um loro, La Marquesa de Larkspurlotion e Háblame como la lluvia y déjame escuchar. Três espetáculos que cabem dentro do tão em voga género do microteatro, três exemplos maiores (em formato micro) das personagens a que já nos habituou o estadunidense, sempre em busca do paraíso num mundo de dor e perda.

Un análisis perfecto hecho por um loro

É a história algo tonta e algo sem sentido de duas amigas de longa data, Bessie e Flora, duas quase-quarentonas que estão por São Luís para assistir à convenção anual do Clube feminino a que pertencem. Separando-se da comitiva, acabam a noite num bar de não muito bom gosto, entre insinuações ao barman e ofensas mútuas. O típico, quando bebem juntas duas pessoas que se conhecem, talvez, demasiado bem.

La Marquesa de Larkspurlotion

Numa pensão barata e imunda do bairro francês de Nova Orleães, dirigida pela temível Sra. Wire, a Sra. Hardwicke-Moore sonha acordada com um passado glorioso que nunca existiu e recusa pagar a renda que lhe cabe, entre delírios e visões que denunciam o seu estado de saúde mental. No final surge outro personagem – que se revelará um bem conhecido escritor – que, tentando embora defendê-la, padece afinal do mesmo mal que a atormenta. Porque nenhum dos três pode, afinal, escapar à situação em que vive, são todos eles modelos da mais decadente miséria humana, conseguindo, tão só na fantasia, um bálsamo momentâneo.

Háblame como la lluvia y déjame escuchar.

A solidão como algo ineludível. Um Homem e uma Mulher quaisquer, num qualquer local do mundo que não se identifica, em situação de precariedade absoluta, como se tudo à sua volta estivesse estancado, sem qualquer possibilidade de movimento ou progressão. A relação de ambos parece mera desculpa para aplacar o vazio; os vínculos afetivos há muito que se romperam, a comunicação já não se vislumbra como possibilidade. Há apenas a chuva, que tenta, sem acabar de o conseguir, aliviar a solidão da Mulher e fazê-la sonhar (ou delirar) com um futuro no qual não consegue já acreditar.

Próximo espetáculo

TEATRO

15

SEX

21H30

Arquitetura dos Pássaros TEUC

Mostra de Teatro Universitário

Local auditório TAGV (lotação limitada)